



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E
TECNOLOGIA DO RIO GRANDE DO SUL**
Comissão Própria de Avaliação

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO IFRS – CÂMPUS IBIRUBÁ

Ibirubá (RS), março de 2017.

Organização:

Edimilson Antonio Bravo Porto (Docente)

Jefferson Moraes Gautério (Docente)

Sandra Meinen da Cruz (Técnico Administrativo)

Jovani José Alberti (Técnico Administrativo)

Talita Vieira Broca (Discente)

Bernardo Rota (Discente)

Valter Kurz (Comunidade Externa)

Jaqueline Brignoni Winsch (Comunidade Externa)

SUMÁRIO

SUMÁRIO	3
INTRODUÇÃO	6
1 A MISSÃO E O PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL (PDI)	7
1.1 Articulação do PDI com as políticas de ensino, pesquisa e extensão, consolidação e institucionalização das práticas e participação da comunidade acadêmica interna e comunidade externa	7
1.2 Número de alunos por nível de ensino	9
1.3 Projetos de pesquisa e bolsas para estudantes	10
1.4 Número de programas, projetos e eventos de extensão.....	13
1.5 Ações de Superação 2017-2018.....	15
2 A RESPONSABILIDADE SOCIAL DA INSTITUIÇÃO, NO QUE SE REFERE AO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL, CONSIDERA ESPECIALMENTE, À SUA CONTRIBUIÇÃO EM RELAÇÃO À INCLUSÃO SOCIAL, À DEFESA DOS DIREITOS HUMANOS, DO MEIO AMBIENTE, DA MEMÓRIA CULTURAL, DA PRODUÇÃO ARTÍSTICA E DO PATRIMÔNIO CULTURAL.....	16
2.1 Compromisso do IFRS com os programas de inclusão social, ações afirmativas e inclusão digital, com relato de ações	16
2.2 Relações do IFRS com o setor público, o setor produtivo e o mercado de trabalho	17
2.3 Ações de superação 2017-2018	17
3 A COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE.....	18
3.1 Percepção da Comunidade Acadêmica e Escolar sobre a Comunicação no IFRS	18
3.2 Ouvidoria	18
3.3 Ações de Superação 2017-2018.....	18
4 AS POLÍTICAS DE PESSOAL, DE CARREIRAS DO CORPO DOCENTE E CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO, SEU APERFEIÇOAMENTO, DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL E SUAS CONDIÇÕES DE TRABALHO...20	20

4.1 Perfil docente - Titulação.....	20
4.2 Corpo técnicoadministrativo.....	20
4.3 Políticas de capacitação e de acompanhamento do trabalho docente e formas de sua operacionalização	21
4.4 Ações de Superação 2017-2018.....	21
4.5 Gestão institucional.....	21
4.6 Ações de Superação 2017-2018.....	22
5 INFRAESTRUTURA FÍSICA, ESPECIALMENTE A DE ENSINO E DE PESQUISA, BIBLIOTECA, RECURSOS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO ..	23
5.1 Instalações gerais do IFRS.....	23
5.2 Biblioteca: espaço físico e acervo.....	25
5.3 Ações de superação 2017-2018.....	25
6 PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO, ESPECIALMENTE EM RELAÇÃO AOS PROCESSOS, RESULTADOS E EFICÁCIA DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL;	26
6.1 CPA: autoavaliação.....	26
6.2 Avaliações externas.....	26
6.3 Ações acadêmico-administrativas em função dos resultados das avaliações do SINAES/MEC.....	27
6.4 Ações de superação 2017-2018	27
7 POLÍTICAS DE ATENDIMENTO A ESTUDANTES E EGRESSOS.....	28
7.1 Políticas de acesso, seleção e permanência e implementação de ações concretas, bem como de seus resultados	28
7.2 Descrição do programa de avaliação e acompanhamento de egressos e seus resultados	30
7.3 Ações de superação 2017-2018	30
8 SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA, TENDO EM VISTA O SIGNIFICADO SOCIAL DA CONTINUIDADE DOS COMPROMISSOS NA OFERTA DA EDUCAÇÃO SUPERIOR	31
8.1 Captação e alocação de recursos	31

8.2 Compatibilidade entre o Termo de Metas e a alocação de recursos para manutenção das instalações e atualização de acervo, de equipamentos e materiais.....	31
8.3 Alocação de recursos para a capacitação de pessoal docente e técnico-administrativo	32
8.4 Alocação de recursos para apoio discente	32
8.5 Aplicação de recursos para programas de ensino, pesquisa e extensão no âmbito do ensino básico, técnico, superior e de pós-graduação.....	32
8.6 Ações de superação 2017-2018	33

INTRODUÇÃO

O presente relatório apresenta os resultados da autoavaliação do Instituto Federal Rio Grande do Sul - Campus Ibirubá, coordenado pela Comissão Permanente de Avaliação (CPA) e realizada no exercício de 2018. Conforme os princípios e as dimensões propostas pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), esta avaliação visa, entre outras ações, *i)* coletar informações sobre a realidade institucional; *ii)* comparar os dados apontados em pesquisa realizada no ano de 2016, com os dados do último ano; *iii)* divulgar o conjunto de informações para conhecimento da comunidade acadêmica e, finalmente, *iv)* utilizar os dados como mecanismo de transformação, propiciando a melhoria Institucional.

A sistemática de avaliação ocorreu através de ferramenta on-line aos discentes, docentes e técnico administrativos, bem como dados coletados na comunidade externa ao IFRS-Ibirubá.

No presente relatório estão expressas as visões da comunidade docente, discente e de técnicos administrativos. Cada segmento contribuiu com a sua concepção e demanda, sendo que o segmento discente avaliou quatro parâmetros: a instituição, o curso, os docentes e o discente; enquanto que os docentes avaliaram duas dimensões: a instituição e o curso em que atuam; e os técnicos administrativos apenas uma dimensão: a instituição.

De acordo com a realidade da instituição, embora tenham ocorrido grandes e várias melhorias no Campus Ibirubá, o mesmo ainda pode ser considerado um campus em processo de implantação, pois ainda existem algumas demandas, como na adequação da infraestrutura da antiga Escola Técnica do Alto Jacuí (ETAJ) que foi herdada, bem como, no número de servidores e docentes. Este último teve um aumento significativo a partir de 2012, mas ainda necessita ser fechado o quadro docente e de técnicos administrativos, uma vez que novos cursos foram abertos nos últimos anos.

1 A MISSÃO E O PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL (PDI)

A missão de uma organização representa a razão de sua existência. Ela representa o cerne de uma Instituição e o seu papel na sociedade. O atual PDI-IFRS-2014-2018 estabelece como missão para o IFRS: “Promover a educação profissional, científica e tecnológica, gratuita e de excelência, em todos os níveis e modalidades, através da articulação entre ensino, pesquisa e extensão, em consonância com as demandas dos arranjos produtivos locais, formando cidadãos capazes de impulsionar o desenvolvimento sustentável”.

A dimensão da Missão e do Plano de Desenvolvimento Institucional toma proporção fundamental na medida em que o IFRS vem consolidando a proposta de verticalização do ensino nos âmbitos do ensino básico, técnico, graduação (através dos cursos tecnológicos, engenharias e de licenciaturas), da pós-graduação lato e stricto sensu, fundamentadas pelas políticas de ensino, pesquisa e extensão de forma não dissociada definidas em 2011 no Plano Pedagógico Institucional (PPI).

Desta forma, a autoavaliação orienta-se pelos seguintes indicadores:

1.1 ARTICULAÇÃO DO PDI COM AS POLÍTICAS DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO, CONSOLIDAÇÃO E INSTITUCIONALIZAÇÃO DAS PRÁTICAS E PARTICIPAÇÃO DA COMUNIDADE ACADÊMICA INTERNA E COMUNIDADE EXTERNA

O primeiro conjunto de questões é referente ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e às Políticas de Ensino, Pesquisa e Extensão e os resultados podem ser visualizados na **Tabela 1**.

Tabela 1. PDI e Políticas de Ensino, Pesquisa e Extensão.

PDI e Políticas de Ensino, Pesquisa e Extensão	1 - Concordo totalmente	2 - Concordo	3 - Não concordo nem discordo	4 - Discordo	5 - Discordo totalmente
1- A Instituição me oferece a possibilidade de participar dos processos de discussão para construção e/ou reformulação de propostas de cursos.	15%	48%	21%	13%	4%

2- A Instituição me oferece a possibilidade de participar de projetos de extensão	36%	54%	7%	2%	1%
3- A Instituição me oferece a possibilidade de participar de pesquisa	30%	57%	10%	2%	1%
4- A Instituição me oferece a possibilidade de participar de projetos que integre docentes, discentes e técnicos-administrativos da educação básica, técnica e superior	23%	48%	23%	6%	1%

As respostas expostas indicam que a comunidade acadêmica não se encontra plenamente satisfeita com a possibilidade de participar dos processos de discussão para construção e/ou reformulação de propostas de cursos, pois embora a maioria das respostas 48% concordam e 15% concordam totalmente) esse número corresponde a 63% da comunidade acadêmica, ou seja, 2/3 da comunidade. A expectativa em participar da discussão da estrutura dos cursos diminuiu quando comparada com o ano anterior onde aproximadamente 66% da comunidade concordava, mas sendo uma variação somente de 3%. A soma da porcentagem da comunidade que não concorda nem discorda (21%), que discorda (13%) ou que discorda totalmente (4%), perfaz 42% (os percentuais somam 101% devido ao sistema fornecer os dados arredondados).

O segundo questionamento refere-se à possibilidade de participação da comunidade interna em projetos de extensão, nesse questionamento, a maioria concorda (36%) e concorda totalmente (54%). Observa-se que a maioria da comunidade interna (90%) se mostra satisfeita com a participação em projetos de extensão. Com relação ao resultado obtido em 2016 (86%), a possibilidade de participação em projetos de ação teve um aumento de 4%. A soma da porcentagem da comunidade que não concorda nem discorda (7%), que discorda (2%) ou que discorda totalmente (1%), perfaz 10%.

Ao ser questionada sobre a possibilidade de participar em projetos de pesquisa, a comunidade interna a maioria concorda (30%) e concordam totalmente (57%). Quando comparado aos resultados da avaliação do ano anterior (2016), onde 38% concordavam totalmente e 44% concordavam, com isso é observado a expectativa da comunidade interna praticamente manteve-se inalterada, com um aumento na casa de 5%. A porcentagem dos que não concordam e nem discordam foi 10%, dos que discordam 2% e os que discordam totalmente 1%, somando 13%.

Na pergunta 4, a comunidade é questionada sobre a possibilidade de participar de projetos que integre docentes, discentes e técnicos administrativos, 23% concordam totalmente, 48% concordam, enquanto 23% não concordam nem discordam, 6% discordam e 1% discordam totalmente. Os resultados indicam que a maioria da comunidade (71%) está satisfeita com a integração entre os segmentos institucionais, percentual que indica o descontentamento de aproximadamente 1/3 da comunidade, como ocorreu nos anos anteriores.

1.2 NÚMERO DE ALUNOS POR NÍVEL DE ENSINO

O IFRS Campus Ibirubá oferece cursos técnicos em Agropecuária, Informática, Mecânica, Eletrotécnica e Eletromecânica. Sendo que destes, há os cursos integrados ao ensino médio em Agropecuária, Informática e Mecânica, os demais são oferecidos na modalidade subsequente. Também há oferta em cursos superiores, de Licenciatura em Matemática, Tecnologia em produção de Grãos, Agronomia, Engenharia Mecânica e Ciência da Computação. Além de cursos de graduação, o Instituto oferece curso em nível de pós-graduação, a Especialização em Ensino, Linguagens e Suas Tecnologias.

O IFRS campus Ibirubá conta com 101 alunos no curso técnico em Agropecuária na modalidade integrado; 90 alunos no curso técnico em Informática na modalidade integrado e 76 alunos no curso técnico em Mecânica na modalidade integrado; 79 alunos na Eletrotécnica (curso subsequente); 92 alunos no curso de Mecânica (subsequente); 105 na Licenciatura em Matemática, 145 alunos no curso de Agronomia. No curso superior em Engenharia Mecânica há 149 alunos regularmente matriculados. Enquanto que, no curso de Ciência da Computação, há 102 alunos e, no curso de pós-graduação (Especialização em Ensino, Linguagens e Suas Tecnologias) há 30 alunos matriculados. O Cabe salientar que o curso de

Tecnologia em Produção de Grãos foi extinto. Há um aumento de 232 alunos de 2016 para 2017, passando de 737 para 969 alunos regularmente matriculados.

1.3 PROJETOS DE PESQUISA E BOLSAS PARA ESTUDANTES

No ano de 2017 o campus Ibirubá contou com 23 projetos de pesquisa e 25 bolsas de iniciação científica e 10 alunos voluntários. Abaixo estarão listados os projetos e as informações sobre os mesmos

FOMENTO INTERNO 2017/2018

1. Inspeção de pulverizadores agrícolas na microrregião do Alto Jacuí.
Coordenador: Daniel Uhry
1 bolsista ensino superior
2. Influência de plantas de cobertura do solo no controle de plantas daninhas e na produtividade da cultura do milho – safra 2017/2018.
Coordenador: Ben-Hur Costa de Campos
1 bolsista ensino superior
3. Produção de sementes de culturas anuais de inverno com uso de fertilizantes orgânicos e organominerais.
Coordenador: Marcos Paulo Ludwig
1 bolsista ensino superior
4. Modelagem e controle de vibração em estruturas inteligentes imersa em escoamento de fluido.
Coordenador: Felipe rodrigues de Freitas Neto
5. Produção de mudas de erva mate (*Ilex paraguarienses*)
Coordenadora: Suzana Rosa
1 bolsista ensino superior
6. Desempenho agrônômico da aveia em função da qualidade das sementes.
Coordenador: Marcos Paulo Ludwig
1 bolsista ensino superior
7. Diferentes silagens na alimentação de coelhos na fase de crescimento.
Coordenadora: Renata Porto Alegre Garcia
1 bolsista ensino superior
8. Aplicabilidade da extração rápida, única e multielementar em solos assistida por radiação micro-ondas e ultrassom

Coordenadora. Sandra Meinen da Cruz
1 bolsista ensino superior

9. Dinâmica de sedimentos em bacia hidrográfica do município de Quinze de Novembro-RS.

Coordenador: Ben-Hur Costa de Campos
1 bolsista ensino superior

10. Caracterização da vegetação em um fragmento florestal que compõe a reserva legal no IFRS Ibirubá.

Coordenadora: Suzana Rosa
1 bolsista ensino superior

11. Aerador eólico para tanques de piscicultura

Coordenador: Bruno Conti
1 bolsista ensino superior

12. Desenvolvimento de uma máquina de ensaio de fadiga por flexão rotativa aplicada a aços estruturais de implementos Agrícolas.

Coordenador: Vitor Hugo Machado da Silveira
1 bolsista ensino superior

PROJETOS COOPERADOS

1. Influência do manejo mecânico de culturas de inverno em parâmetros agrônômicos: a utilização do rolo-facas como alternativa.

Coordenador: Juliano Dalcin Martins
Cooperação: IFRS-Ibirubá/INDUTAR

3 bolsista ensino superior

FOMENTO EXTERNO 2017/2018

FAFERGS

1. Desempenho da cultura do milho e sorgo forrageiro em função da qualidade de semente. Coordenador: Marcos Paulo Ludwig

1 bolsista ensino superior

2. Distribuição Geográfica das áreas irrigadas por pivô central no Estado do Rio. Coordenador: Juliano Dalcin Martins

1 bolsista ensino superior

3. Influência de plantas de cobertura do solo no controle de plantas daninhas e na produtividade da cultura de milho - safra 2017/2018.

Coordenador: Ben-Hur Costa de Campos

1 bolsista ensino superior

CNPQ

1. Desempenho da cultura do trigo em função da qualidade das sementes.

Coordenador: Marcos Paulo Ludwig

1 bolsista ensino superior

2. Identificação e determinação do teor de rotenona por técnicas espectrométricas em extratos de Timbó (*Ateleia glazioviana* Baill) presentes no IFRS - Campus Ibirubá em diferentes estações do ano.

Coordenadora: Sandra Meinem da Cruz

1 bolsista ensino médio

3. Avaliação de métodos de extração assistida por radiação micro-ondas e ultrassom para a determinação multielementar em solos.

Coordenadora: Sandra Meinem da Cruz

1 bolsista ensino superior

4. Uso de fontes alternativas de nutrientes e manejo do solo na produção e qualidade das sementes de culturas anuais de verão.

Coordenador: Marcos Paulo Ludwig

1 bolsista ensino superior

5. Produção e manejo do pomar de citros cultivar 'Navelina' sob diferentes plantas de cobertura do solo.

Coordenador: Eduardo Matos Montezano

1 bolsista ensino médio

6. Desenvolvimento de método de preparo de amostra para a moringa e avaliação da disponibilidade dos analitos nas folhas, chás e farinha.

Coordenadora: Sandra Meinem da Cruz

1 bolsista ensino médio

7. Distribuição Geográfica das áreas irrigadas por pivô central no Estado do Rio Grande do Sul.

Coordenador: Juliano Dalcin Martins

1 bolsista ensino superior

O ano de 2017 teve um pouco mais que o dobro do nº de projetos de pesquisa (de 11 para 23), e aumentou o nº de bolsista de 14 para 25, não acompanhando a proporção do aumento do nº de projetos devido à redução do contingente financeiro.

1.4 NÚMERO DE PROGRAMAS, PROJETOS E EVENTOS DE EXTENSÃO

Em 2016, o campus Ibirubá contou com 28 ações de extensão, com a contemplação de 18 bolsas e 6 voluntários.

Os projetos de extensão do ano de 2017 foram:

1. **Nome:** ARTIF **Coordenador:** Lilian Cláudia Xavier Cordeiro
2. **Nome:** Diversidade Musical **Coordenador:** Andre Luis Demichei
3. **Nome:** Glossário Terminológico de Libras usados em atividades dos cursos de Agronomia, Agropecuária e Horticultura **Coordenador:** Francinei Rocha Costa
4. **Nome:** Fortalecimento da apicultura no município de Ibirubá e região. **Coordenador:** Renata Porto Alegre Garcia
5. **Nome:** Dia de campo como forma de difusão de técnicas agropecuárias na região de abrangência do IFRS, Câmpus Ibirubá **Coordenador:** Marcos Paulo Ludwig
6. **Nome:** Trilha ecológica interpretativa do IFRS Câmpus Ibirubá, estratégia para o desenvolvimento da educação ambiental **Coordenador:** Suzana Ferreira da Rosa
7. **Nome:** Ciência na Cozinha **Coordenador:** Sabrina de Oliveira
8. **Nome:** Auxílio aos produtores na observação de regulagens, calibração e condição atual dos pulverizadores agrícolas da microrregião do Alto Jacuí **Coordenador:** Daniel Uhry
9. **Nome:** Pré IF - PIF **Coordenador:** Eduardo Fernandes Sarturi
10. **Nome:** NEA - Nucleo de Estudos em Agroecologia **Coordenador:** Raquel Lorensini Alberti

11. **Nome:** Plantas Medicinais: resgate de saberes populares **Coordenador:** Raquel Lorensini Alberti
12. **Nome:** IFutsal - O Esporte como meio de Interação Social **Coordenador:** Raphael Silvano Ferreira Silva
13. **Nome:**Desafios lógicos **Coordenador:**Ana Dionéia Wouters
14. **Nome:** Hortas escolares: desenvolvendo práticas educacionais interdisciplinares aplicadas ao meio ambiente. **Coordenador:** Eduardo Matos Montezano
15. **Nome:** Utilizando drones como uma ferramenta de apoio para os agricultores da região do Alto Jacuí **Coordenador:** Luis Claudio Gubert
16. **Nome:** Educação Financeira: Uma proposta de organização, reflexão e ação para alunos do Ensino Fundamental **Coordenador:** Marsoé Cristina Dahlke
17. **Nome:** ALFABETIZAÇÃO CIENTÍFICA COMO UMA POSSIBILIDADE DE INCLUSÃO SOCIAL **Coordenador:** Ivo Mai
18. **Nome:** Clube de jovens leitores: nas tramas da leitura literária **Coordenador:** Lucilene Bender de Sousa
19. **Nome:** Socialização de saberes científicos das ciências exatas no contexto da comunidade local e regional **Coordenador:** Vanussa Gislaine Dobler de Souza
20. **Nome:** Análise de solos como método de ensino de ciências na Escola Municipal de Ensino Fundamental Rincão Seco **Coordenador:** Sabrine de Oliveira
21. **Nome:** SER SOLIDÁRIO É SER MODERNO **Coordenador:** Lisiane Alcaria de Oliveira
22. **Nome:** Trajetórias, avanços e aprendizados na perspectiva de um currículo inclusivo **Coordenador:** Andréia Teixeira Inocente
23. **Nome:** IV Semana Acadêmica do Curso de Licenciatura em Matemática **Coordenador:** Rodrigo Farias Gama

24. **Nome:** Dia de Campo: Melhoria da Qualidade do Leite e adequação à Instrução Normativa nº62 **Coordenador:** Maiquel Gromann
25. **Nome:** Orgulho LGBT: Respeitando a diversidade no ambiente escolar **Coordenador:** Edilson Pereira Brito
26. **Nome:** IV Semana Acadêmica do Curso de Agronomia, IFRS Campus Ibirubá **Coordenador:** Marcos Paulo Ludwig
27. **Nome:** VI MOEPEX - Mostra de Ensino, Pesquisa e Extensão do Câmpus Ibirubá **Coordenador:** Moisés Nivaldo Cordeiro
28. **Nome:** ELETRICIDADE BÁSICA COMO FORMA DE INCLUSÃO PARA JOVENS E ADULTOS CARENTES DO MUNICÍPIO DE ESPUMOSO **Coordenador:** Moisés Nivaldo Cordeiro

1.5 AÇÕES DE SUPERAÇÃO 2017-2018

No ano de 2017, o número de projetos de pesquisa e extensão bem como o de bolsas de iniciação passaram de 24 e 38, respectivamente, em 2016 para 51 e 43 em 2017. Em 2017, as ações de pesquisa e extensão foram produtivas e nesse sentido, em 2018 é objetivo continuar com o mesmo empenho, dar continuidade aos projetos e aumentar ainda mais a participação dos docentes nos editais de fomento. A redução do número de bolsista se deveu a diminuição no orçamento e as perspectivas para 2018 são semelhantes.

2 A RESPONSABILIDADE SOCIAL DA INSTITUIÇÃO, NO QUE SE REFERE AO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL, CONSIDERA ESPECIALMENTE, À SUA CONTRIBUIÇÃO EM RELAÇÃO À INCLUSÃO SOCIAL, À DEFESA DOS DIREITOS HUMANOS, DO MEIO AMBIENTE, DA MEMÓRIA CULTURAL, DA PRODUÇÃO ARTÍSTICA E DO PATRIMÔNIO CULTURAL

2.1 COMPROMISSO DO IFRS COM OS PROGRAMAS DE INCLUSÃO SOCIAL, AÇÕES AFIRMATIVAS E INCLUSÃO DIGITAL, COM RELATO DE AÇÕES

O Câmpus Ibirubá encontra-se plenamente em consonância com as políticas públicas de inclusão social, ações afirmativas e inclusão digital, com o objetivo de promover a inclusão de pessoas menos favorecidas ao sistema de ensino público, gratuito e de qualidade, alavancando as condições de vida de todos os cidadãos.

Nesse sentido, o processo seletivo para os cursos do Câmpus Ibirubá que ingressaram em 2017 contempla a política de cotas. Em que no mínimo 50% das vagas foram reservadas aos estudantes que tenham cursado integralmente o ensino fundamental e ensino em escolas públicas, para os cursos técnicos integrados somente ensino fundamental. Também se considera a reserva de vagas por curso e turno, aos autodeclarados pretos, pardos e indígenas, na proporção de vagas no mínimo igual à da soma de pretos, pardos e indígenas na população da unidade da Federação do local de oferta de vagas da instituição, segundo o último Censo Demográfico divulgado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE.

Além de promover facilidade ao acesso, o Câmpus Ibirubá participou da Assistência Estudantil que em 2017 beneficiou muitos estudantes, sendo que estes puderam acumular benefícios. Estes benefícios foram organizados em 3 modalidades: alimentação, transporte e moradia. Estes benefícios foram organizados a partir da Instrução Normativa 07/2014 que Normatiza o Programa de Benefícios do IFRS e os benefícios são implementados por grupos de vulnerabilidade social: Extrema, Alta, Média e Baixa Vulnerabilidade. Deste modo, quanto maior a vulnerabilidade socioeconômica maior o valor do benefício recebido.

Ações do NAPNE

Este programa visa oportunizar acompanhamento escolar e reforço de aprendizagem para que alunos com dificuldades intelectuais, motoras, auditivas ou múltiplas alcancem êxito, oportunizando inclusão na sociedade com garantia de direitos e oportunidades iguais a qualquer outro cidadão. O programa abrange ações que envolvam alunos e comunidade escolar dentro da linha de inclusão social.

MOEPEX - Mostra de Ensino, Pesquisa e Extensão do Campus Ibirubá

A MOEPEX tem por objetivos oportunizar discussões referentes ao ensino, pesquisa e extensão no Câmpus Ibirubá; apresentar à comunidade interna e externa as atividades desenvolvidas e envolver a comunidade externa no sentido de oportunizar o debate e a troca de experiências. É um evento que teve sua primeira edição em 2012, no ano de 2013 foi consolidada a existência do evento no Câmpus. Participaram da Mostra em 2017 professores, alunos e servidores do campus, além da comunidade de Ibirubá.

2.2 RELAÇÕES DO IFRS COM O SETOR PÚBLICO, O SETOR PRODUTIVO E O MERCADO DE TRABALHO

O Câmpus Ibirubá possui parcerias através de convênios de estágio com diversos segmentos públicos e privados, sendo que há em torno de 85 convênios.

No setor produtivo do campus, a fim de auxiliar o curso técnico em Agropecuária, o Câmpus Ibirubá mantém uma parceria com a empresa Vence Tudo, que fornece semeadoras agrícolas em comodato, para que possam utilizá-la em aulas práticas de mecanização agrícola e culturas de anuais e nas demais atividades do setor agrícola.

2.3 AÇÕES DE SUPERAÇÃO 2017-2018

Em 2018 espera-se aumentar a quantidade de projetos de extensão, assim como aumentar nossa relação com o mercado de trabalho, com o setor público e o produtivo.

3 A COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE

3.1 PERCEPÇÃO DA COMUNIDADE ACADÊMICA E ESCOLAR SOBRE A COMUNICAÇÃO NO IFRS

A comunidade interna do Campus Ibirubá, em sua maioria, considera que o site do IFRS e do Câmpus Ibirubá informa de forma adequada sobre o funcionamento da instituição e se os meios de comunicação utilizados são adequados para comunicação com a sociedade a comunidade, mais de 60% acredita que sim.. Os resultados estão dispostos na **Tabela 2**.

Tabela 2. Comunicação com a sociedade

Comunicação com a Sociedade	1 - Concordo totalmente	2 - Concordo	3 - Não concordo nem discordo	4 - Discordo	5 - Discordo totalmente
O site do IFRS fornece, com clareza e agilidade, informações sobre o Instituto e seu funcionamento	20%	41%	21%	12%	6%
O site do campus apresenta informações sobre as atividades de ensino, pesquisa e extensão do IFRS à comunidade externa	19%	53%	19%	7%	2%
Os meios de comunicação utilizados pelo IFRS são adequados para divulgar suas atividades a comunidade.	17%	44%	22%	14%	4%

3.2 OUVIDORIA

O câmpus Ibirubá não possui ouvidoria constituída.

3.3 AÇÕES DE SUPERAÇÃO 2017-2018

Futuras ações visarão manter todo o trabalho realizado na parte de comunicação e procurando melhorar ainda mais a percepção da comunidade acadêmica em relação ao Câmpus Ibirubá.

Comparando com a avaliação da comunidade externa, é perceptível a necessidade de uma divulgação mais efetiva da instituição. Esse diagnóstico vem sendo recorrente nas últimas avaliações, porém, ainda não foi percebido nenhuma postura de mudança.

5. AS POLÍTICAS DE PESSOAL, DE CARREIRAS DO CORPO DOCENTE E CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO, SEU APERFEIÇOAMENTO, DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL E SUAS CONDIÇÕES DE TRABALHO

5.1 PERFIL DOCENTE – TITULAÇÃO

Em dezembro de 2017 o Campus Ibirubá contava com 67 servidores docentes efetivos, dos quais 41 possuem a titulação de mestre, 20 possuem título de doutor, 2 especialistas e 4 graduados. Na Tabela abaixo se pode visualizar o número de docentes efetivos por titulação em 2012, 2013, 2014, 2015, 2016 e 2017. Ocorreu uma melhora na qualificação do corpo docente do campus, o que possibilitará melhorias no ensino-aprendizagem, e participação mais efetiva em projetos de pesquisa e extensão no ano de 2018. A oscilação de alguns números deve a afastamentos de alguns profissionais para qualificação, mesmo assim, pode-se afirmar tem existido um aumento na qualificação do quadro docente.

Tabela 3. Docentes efetivos do Campus Ibirubá

Docentes Efetivos	Nºs em 2012	Nºs em 2013	Nºs em 2014	Nºs em 2015	Nºs em 2016	Nºs em 2017
Nº de docentes graduados	4	7	4	17	4	4
Nº de docentes especialistas	3	5	6	0	3	2
Nº de docentes mestres	20	28	30	34	38	41
Nº de docentes doutores	6	10	14	9	14	20
Total	33	50	54	60	59	67

No ano de 2017 havia a presente de 11 professores substitutos, desses 3 eram doutores, 7 mestres, 1 com especialização.

5.2 CORPO TÉCNICO ADMINISTRATIVO

Em 2017 houve uma diminuição no número de técnicos passando de 53 para 52, distribuídos nas carreiras C, D e E. Desse total 5 apresentavam ensino médio, 17 graduados, 21 especialistas e 8 mestres e 1 doutora.

5.3. POLÍTICAS DE CAPACITAÇÃO E DE ACOMPANHAMENTO DO TRABALHO DOCENTE E FORMAS DE SUA OPERACIONALIZAÇÃO

O Departamento de Recursos Humanos do IFRS Câmpus Ibirubá realiza o acompanhamento do trabalho docente através do estágio probatório e de sua progressão, nesse caso junto com a Comissão Permanente de Pessoal Docente (CPPD).

Diferente do que ocorria em anos anteriores, desde o ano de 2014 passou a disponibilizar bolsas capacitação. Alguns servidores ainda buscam ajustar a sua carga-horária para conseguir realizar a sua formação/capacitação, mas esse incentivo à qualificação já está sendo concedida a servidores docentes. Desde 2017 também está em andamento a minuta de afastamentos para os técnicos administrativos.

5.4 AÇÕES DE SUPERAÇÃO 2017-2018

No ano de 2017 ocorreu um pequeno aumento no quadro de docentes efetivos e uma pequena redução no nº de técnicos administrativos. Houve um aumento na quantidade de docentes doutores, muitos retornando de seus afastamentos e o aumento do número de mestre mostra uma busca na qualificação docente. No ano de 2018 ainda se busca a complementação no quadro de pessoal no Campus, também espera-se que continue havendo o incentivo à qualificação dos servidores.

5.5 GESTÃO INSTITUCIONAL

A comunidade do Campus Ibirubá também foi questionada sobre a gestão institucional e observa-se que no geral os alunos e professores consideram satisfatória a possibilidade de participação de conselhos, comissões e grupos de trabalho, 20% concordam totalmente e 49% concordam. Com relação a divulgação também existe satisfação para a maioria da comunidade interna, 18% concordam totalmente e 54% concordam. A maior parte da comunidade acadêmica percebe a possibilidade de participação nos grupos de trabalhos do IFRS e entende que a

instituição divulga as suas regulamentações. Os resultados podem ser observados na **Tabela 4**.

Tabela 4.

Organização e gestão do IFRS	1 - Concordo totalmente	2 – Concordo	3 - Não concordo nem discordo	4 - Discordo	5 - Discordo totalmente
A Instituição me oferece a possibilidade de participar de Conselhos, Comissões, Colegiados e/ou Grupos de Trabalho no IFRS.	20%	49%	21%	8%	1%
A Instituição divulga seu regimento, portarias, resoluções, ordens de serviço e demais regulamentações do IFRS.	18%	54%	21%	6%	1%

5.6 AÇÕES DE SUPERAÇÃO 2017-2018

Espera-se que sejam definidas as atividades de divulgação das informações referentes à participação de conselhos e comissões, assim como se espera o interesse da comunidade na participação nos referidos conselhos e comissões.

6. INFRAESTRUTURA FÍSICA, ESPECIALMENTE A DE ENSINO E DE PESQUISA, BIBLIOTECA, RECURSOS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

6.1. INSTALAÇÕES GERAIS DO IFRS

A comunidade do Campus Ibirubá foi questionada sobre a estrutura, instalação e serviços prestados pela instituição e os resultados estão apresentados na **Tabela 5**.

Tabela 5. Infraestrutura e serviços

Infraestrutura e serviços	1 - Concordo totalmente	2 - Concordo	3 - Não concordo nem discordo	4 - Discordo	5 - Discordo totalmente
O acervo - qualidade e quantidade de livros na biblioteca - é adequado	13%	36%	23%	23%	5%
O espaço físico da biblioteca e as instalações são adequados	35%	48%	9%	6%	1%
As salas de aula apresentam espaço físico e mobiliário adequado ao número de estudantes.	17%	48%	19%	13%	4%
O serviço de higienização atende as necessidades do Campus	18%	48%	19%	12%	4%
O serviço de segurança atende as necessidades do Campus	19%	57%	16%	6%	2%
Local adequado para atividades do professor (estudos, atendimento ao aluno, planejamento das aulas, atividades de pesquisa e extensão)	16%	49%	19%	12%	3%

Em relação às salas de aula, as respostas foram bastante diversificadas, mas a maioria 55%, concorda que as salas de aula apresentam espaço físico e mobiliário

adequado ao número de estudantes (redução de 13 %). A maioria, 83%, também concorda que o espaço físico da biblioteca e as instalações são adequadas. Isto é um reflexo das novas instalações, devido ao término, em 2014, da construção do novo prédio onde está localizada a biblioteca. Apesar de a maioria concordar que as instalações tanto das salas de aula, quanto da biblioteca atendem a suas necessidades, muitos alunos reclamaram da falta de ar condicionado tanto nas salas de aula quanto na biblioteca, que são ambientes muito quentes. Os respondentes também demonstraram insatisfação com o acervo, que deixa a desejar principalmente no que se refere a obras literárias. Cabe salientar que após ser feita a avaliação a biblioteca recebeu livros que preenchem todas as referências bibliográficas citadas nos PPCs dos cursos superiores, o que deverá, na próxima avaliação apresentar uma mudança nesses percentuais.

Com relação ao serviço de higienização do Campus a maioria, 66%, concorda que atende as necessidades do campus, embora tenham havido problemas com as empresas terceirizadas. Quando questionados quanto à segurança, a comunidade mostra-se satisfeita com a segurança no Campus.

Com relação à última questão, se há local adequado para atividades dos professores as respostas foram relativas à situação encontrada no Campus. A maioria concorda (58%), que o local é adequado para as atividades dos professores. Em 2014, com a mudança da biblioteca para o prédio novo, os professores passaram a utilizar um lugar maior e com divisórias, o que melhorou bastante em relação à sala que era utilizada anteriormente.

No ano de 2015 foi iniciada a construção de um prédio de dois pisos, que contemplará novos laboratórios para o curso de Engenharia Mecânica. O prédio terá 3.089 (três mil e oitenta e nove) metros quadrados de área construída que tinha previsão de término para dezembro de 2016, fato que não aconteceu, e que permanece na dependência de 20% para sua conclusão. Fato esse que melhora substancialmente a organização estrutural no campus.

O estacionamento do campus foi ampliado, sendo 1.874 (mil, oitocentos e setenta e quatro) metros quadrados de nova pavimentação que contempla 62 novas vagas para carros. Juntamente com o estacionamento foi construído um Pórtico de Acesso ao campus. Houve um sorteio entre os alunos e as vagas, em 2017, passaram a ser utilizadas

Estavam previstas aquisições de materiais para laboratórios, mas foram poucas as aquisições no ano de 2017.

6.2. BIBLIOTECA: ESPAÇO FÍSICO E ACERVO

Localizada no prédio construído e finalizado em 2014 que contém, além da biblioteca, salas de reuniões e salas de aula, a biblioteca possui uma ampla infraestrutura para acolher a comunidade interna bem como a comunidade externa. Com salão de leitura, 8 (oito) salas de estudo com capacidade para 10(dez) alunos cada; banheiros, elevador para PNE; salas de processamento técnico e coordenação; pontos de acesso à internet e cobertura Wireless. A biblioteca usa o sistema de gerenciamento de acervos, Pergamum.

O acervo possui 15.671 (quinze mil, seiscentos e setenta e um) exemplares (um acréscimo de 2.195 exemplares) que abrangem 3.818 títulos (um acréscimo de 547 títulos), contemplando as áreas de: Ciências Exatas, Informática, Engenharia, Ciências Sociais, Literatura, Ciências Humanas, Ciências Agrárias, Eletrotécnica e Mecânica, mas, possui também obras que abrangem todas as áreas do conhecimento. Dentre o total de exemplares citados para suprir as necessidades dos cursos de Licenciatura em Matemática, Ciência da Computação, Engenharia Mecânica e do novo curso de Pós-Graduação Especialização em Ensino, Linguagens e suas Tecnologias, de modo que todos os cursos superiores têm as demandas bibliográficas mínimas estabelecidas no PPC de cada curso.

O pequeno aumento do acervo devesse principalmente a contenção orçamentária.

6.3. AÇÕES DE SUPERAÇÃO 2016-2017

A estrutura em 2017 teve poucas alterações com relação ao ano anterior.

Para 2018 continua-se esperando a conclusão da construção do prédio que abrigará as novas instalações do curso de Engenharia Mecânica e a instrumentação do mesmo, junto com as prioridades que os novos cursos instituídos pela instituição exigem para uma boa formação dos futuros profissionais oriundos dessa instituição.

7. PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO, ESPECIALMENTE EM RELAÇÃO AOS PROCESSOS, RESULTADOS E EFICÁCIA DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL;

7.1. CPA: AUTOAVALIAÇÃO

O processo de autoavaliação foi implementado de forma a envolver toda a comunidade acadêmica. Assim, além dos responsáveis pelos setores de gestão acadêmico-administrativa, a CPA/SPA propôs a possibilidade de participação universal da comunidade acadêmica através de instrumentos online, aplicados no final do segundo semestre de 2016.

Pela primeira vez têm-se uma comissão completa, constando com membros de todos os segmentos: docentes, técnicos, discentes e comunidade externa.

Antes da realização da avaliação ocorreram divulgações através de cartazes e algumas visitas em sala de aula com o intuito de demonstrar a importância da autoavaliação. Também durante o período de avaliação foram enviados diversos e-mails a toda a comunidade acadêmica para incentivo à participação.

A divulgação dos resultados será realizada através de apresentações a servidores e alunos, discussões com a direção do campus, murais com os principais resultados e site do campus.

7.2. AVALIAÇÕES EXTERNAS

Foram distribuídos 550 formulários junto a comunidade externa, desde pais de alunos até pessoas não envolvidas de uma forma direta com a instituição IFRS-Ibirubá.

Do total distribuído, retornaram somente 53 formulários, aproximadamente 10% dos distribuídos. Desses, em sua maioria, foram respondidos por pais de alunos, onde apresentou algum resultado sobre o conhecimento do campus. Desconhecimento esse, que é quase unânime entre as pessoas que não apresentam uma ligação direta com a Instituição.

Parece-nos que a divulgação junto a sociedade necessita de um estudo, pois também é constatado o mesmo problema junto da comunidade interna.

7.3. AÇÕES ACADÊMICO-ADMINISTRATIVAS EM FUNÇÃO DOS RESULTADOS DAS AVALIAÇÕES DO SINAES/MEC

7.4. AÇÕES DE SUPERAÇÃO 2016-2017

Futuras ações irão dar continuidade na forma da avaliação. Da mesma forma que nas avaliações anteriores, serão concentrados esforços na divulgação dos resultados obtidos pela CPA, assim como possíveis melhorias em relação ao ano anterior que tenham direta relação com os resultados da pesquisa.

Necessário salientar uma ação mais ativa de divulgação, de modo que permita integrar a instituição com a comunidade, tornando o IFRS mais visível em suas ações e formações.

8. POLÍTICAS DE ATENDIMENTO A ESTUDANTES E EGRESSOS

8.1. POLÍTICAS DE ACESSO, SELEÇÃO E PERMANÊNCIA E IMPLEMENTAÇÃO DE AÇÕES CONCRETAS, BEM COMO DE SEUS RESULTADOS

A Política de Atenção aos Estudantes no âmbito da política de acesso, é implementada através da reserva de vaga, a qual destina 50 % (cinquenta) das vagas a estudantes oriundos de rede pública de ensino. Observa-se que no contexto do Câmpus Ibirubá, essa proposta vem contribuindo para um público diversificado, com origem em territórios mais vulneráveis possam acessar a instituição pública e gratuita.

Assim, para sustentarmos tal proposta de ensino se faz necessário permitir condições de permanência aos estudantes, neste caso é o Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAES), estabelecido pelo Decreto-Lei Nº 7.234/2010. A finalidade do Programa Nacional de Assistência Estudantil é prover os recursos necessários aos estudantes com baixa condição socioeconômica, a fim de que os mesmos possam desenvolver plenamente seus estudos e, obterem um bom desempenho curricular, minimizando com isso o percentual de abandono, trancamento de matrículas e evasão nos cursos de nível médio, subsequente e superior.

O Programa Nacional de Assistência Estudantil é coordenado pela Coordenadoria de Assistência Estudantil, o qual atua numa perspectiva interdisciplinar, possuindo uma equipe formada por: assistente social, psicóloga, assistente de alunos e técnico de assuntos educacionais.

Contando com um orçamento anual no valor de aproximadamente R\$ 172.050,00 (cento e setenta e dois mil e cinquenta reais), destinado exclusivamente para os benefícios estudantis, abrangendo uma média de 106 (cento e seis beneficiários), distribuídos em grupos de vulnerabilidade social e o benefício moradia, assim descritos abaixo:

Modalidade de Benefício, ofertada no ano de 2016:

Grupo de Vulnerabilidade Social	
G1 – Extrema Vulnerabilidade Social	6
G2 – Alta Vulnerabilidade Social	35
G3 – Média Vulnerabilidade Social	32
G4 – Baixa Vulnerabilidade Social	36
Total de Beneficiários	106

Benefício Moradia	
Benefício Moradia	Total de Beneficiários
Destinado exclusivamente para estudantes que tenham vindo residir para estudar	14

Outra forma de atenção aos estudantes é o Núcleo de Atendimento as Pessoas com Necessidades Específicas (NAPNE) é o setor da instituição que busca desenvolver ações do Programa Educação, Tecnologia e Profissionalização para Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas. O NAPNE tem como objetivo principal criar na instituição a cultura da “educação para a convivência”, aceitação da diversidade e, principalmente, buscar a quebra de barreiras arquitetônicas, atitudinais e educacionais.

O NAPNE do Campus Ibirubá foi instituído através da Portaria nº 36 de 12 de julho de 2011.

Em 2017 o NAPNE atendeu seis estudantes, (cinco deles são os mesmos atendidos durante o ano de 2016) sendo um do curso técnico em Agropecuária que apresenta deficiências cognitivas e outro do curso técnico Subsequente em Eletrotécnica, que apresenta Microcefalia, ambos atestados em laudo médico. Além de um aluno com deficiência auditiva que necessita de interprete.

ALGUMAS OBSERVAÇÕES SOBRE QUESTIONÁRIO CPA:

Observa-se que de forma geral não foram citadas a Política de Atendimento aos Estudantes, havendo desconhecimento sobre o assunto, o qual envolve todos os públicos da instituição.

No questionário disponibilizado pela CPA, há uma preocupação por parte dos estudantes de cursos com alto índice de Evasão, sugerindo por parte da Instituição a necessidade de uma política de acompanhamento.

De forma geral as políticas de atendimento aos estudantes foram citadas. Observa-se a necessidade de investir de forma que população interna e externa tomem conhecimento das ações e políticas de atendimento aos estudantes e que envolvem a sua permanência ou não na instituição.

8.2. DESCRIÇÃO DO PROGRAMA DE AVALIAÇÃO E ACOMPANHAMENTO DE EGRESSOS E SEUS RESULTADOS

Os programas de avaliação e acompanhamento de egressos continuarão sendo discutidos em reuniões durante em 2018, através de instrumentos mais efetivos de avaliação.

8.3. AÇÕES DE SUPERAÇÃO 2017-2018

Em 2018 é necessário aumentar o número de alunos atendidos pelo NAPNE. Também é pretendido auxiliar os alunos com dificuldade em alguma área do conhecimento com aulas de reforço para melhorar seu desempenho e recuperá-lo no decorrer do ano letivo e reduzir o número de reprovações. São metas a serem alcançadas.

9. SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA, TENDO EM VISTA O SIGNIFICADO SOCIAL DA CONTINUIDADE DOS COMPROMISSOS NA OFERTA DA EDUCAÇÃO SUPERIOR

9.1. CAPTAÇÃO E ALOCAÇÃO DE RECURSOS

O Campus Ibirubá, em 2017, executou R\$.2.769.686,22, viabilizando a manutenção dos serviços essenciais do Campus, oferecendo condições mínimas para o desenvolvimento das atividades previstas de ensino, pesquisa, extensão e administrativas; aquisição de insumos para o setor agropecuário; aquisição de material para manutenção da infraestrutura; manutenção de equipamentos e da infraestrutura do campus; aquisição de equipamentos topográficos; aquisição de cortador de grama; aquisição de podador; aquisição de extintores ABC; aquisição de acervo bibliográfico.

Deste montante, na ação 20RL foram investidos R\$ 2.439.893,90 sendo R\$ 48.504,18 em pesquisa; R\$ 43.820,37 em extensão; R\$35.800,00 no ensino, R\$26.410,00. Em outras bolsas. O restante dessa ação foi destinado para manutenção das atividades do campus (diárias, passagens aéreas, aquisição de material de consumo, manutenção dos contratos dos serviços continuados, viagens técnicas, aquisição de alguns equipamentos etc..).

Na ação 20RG foi R\$ 58.763,78 em aquisição de acervo bibliográfico, oriundo via TED repassado pela Reitoria; Já na ação 2994 (assistência aos estudantes) foram executados R\$ 205.715,43 entre auxílio permanência, auxílio moradia, evento cultural e aquisição de merenda escolar; na ação 4572 (capacitação dos servidores) foram executados R\$ 24.670,74 entre diárias, inscrições em cursos, ressarcimentos de passagens e ressarcimento de mensalidades (recurso repassado para a Reitoria); Na ação 00PI (Recurso oriundo do FNDE) foram executados R\$ 53.313,64 em aquisição de merenda escolar para os estudantes do integrado;

9.2. COMPATIBILIDADE ENTRE O TERMO DE METAS E A ALOCAÇÃO DE RECURSOS PARA MANUTENÇÃO DAS INSTALAÇÕES E ATUALIZAÇÃO DE ACERVO, DE EQUIPAMENTOS E MATERIAIS

O termo de metas sofreu algumas modificações, mas considera-se que em parte ele foi cumprido e, que os investimentos feitos durante o exercício de 2017

foram para cumprir este termo de metas, podemos citar como exemplo a aquisição de material topográfico e aquisição de parte de acervo necessário para o campus. No entanto, os valores a serem geridos pelo câmpus continua sofrendo redução.

9.3. ALOCAÇÃO DE RECURSOS PARA A CAPACITAÇÃO DE PESSOAL DOCENTE E TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

No ano de 2016 foram alocados R\$ 12.568,10 em diárias e ressarcimento de passagens rodoviárias (serviço, capacitação e colaboradores eventuais), R\$ 877,50 em inscrições de cursos e eventos. Foi disponibilizado R\$ 9.749,05 para ressarcimento de despesas com mensalidades.

9.4. ALOCAÇÃO DE RECURSOS PARA APOIO DISCENTE

No ano de 2017, foram ofertadas as modalidades de auxílio-moradia, auxílio-alimentação e auxílio-transporte. Em 2017 foram alocados chegaram a R\$ 205.715,43. Foram realizados vários programas, projetos e ações, tais como: Recepção dos Calouros; Atividades de adaptação escolar com alunos com dificuldade de sociabilização; Acompanhamento dos casos de evasão escolar com pesquisa das causas que motivaram a desistência; Encaminhamento de alunos à especialistas da área da saúde com o objetivo de avaliação e diagnóstico; Orientação Profissional; Centro de Pais; Apoio e Suporte na organização do Diretório Acadêmico; Oficina sobre métodos de estudos; Oficinas sobre prevenção ao uso de drogas; Oficinas sobre sexualidade; Acompanhamento dos alunos em projetos culturais; Atendimento pedagógico a alunos com dificuldades de aprendizagem; Acompanhamento de alunos que apresentam necessidades especiais; Promoção de atividades educativas, culturais e de lazer; Apoio psicológico e social aos alunos.

9.5. APLICAÇÃO DE RECURSOS PARA PROGRAMAS DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO NO ÂMBITO DO ENSINO BÁSICO, TÉCNICO, SUPERIOR E DE PÓS-GRADUAÇÃO

O campus Ibirubá investiu R\$ 48.504,18 em pesquisa. Na área de extensão foram gastos R\$ 43.820,37 em extensão e R\$ 35.800,00 para o ensino.

9.6. AÇÕES DE SUPERAÇÃO 2017-2018

Espera-se que em 2018, a entrada de recursos possibilite que se realizem algumas melhorias que ainda faltam no Campus, embora as primeiras expectativas não sejam muito alentadoras. Há uma expectativa que se inicie as conversações no âmbito de todo o IFRS sobre um programa de capacitação técnica mais eficiente.

Será dada continuidade à busca de recursos externos que possibilitem a reestruturação dos laboratórios para os cursos de mecânica, na área agropecuária, elétrica, informática e matemática e melhoria do acervo com aquisição de mais títulos e exemplares para o acervo bibliográfico da biblioteca.